

Escalas relativas

Escalas relativas são as escalas que possuem as mesmas notas entre si e modo (maior ou menor) diferentes. Se você leu o artigo sobre [improvisação](#), vai gostar de saber que as escalas relativas são muito utilizadas em improvisos, pois permitem mais ideias para o solo.

Todo improvisador que aprendeu a utilizar as [escalas maiores e menores](#) precisa aprender, logo em seguida, a utilizar as escalas relativas. Então vamos por partes:

O que é a escala relativa menor?

Pense em alguma escala maior, por exemplo, a escala de Dó maior. A escala relativa menor de Dó será a escala de Lá menor. Como regra, a escala relativa menor de uma escala maior é a escala menor do sexto [grau](#) dessa tonalidade. Falando assim parece confuso, mas é bastante simples na prática. Como estávamos em Dó, o sexto grau é Lá, então basta tocar Lá menor.

Obs: caso você ainda esteja meio perdido nessa questão dos graus, leia novamente o artigo [“graus musicais”](#).

Bom, como você pode ver, não estamos aprendendo nenhuma escala nova aqui. Essa escala nada mais é do que a escala menor natural que já vimos, apenas estamos criando um vínculo do sexto grau em relação ao primeiro, e logo você vai entender o porquê disso.

Comparando duas escalas relativas

Se você pegar a escala de Dó maior e comparar com a escala de Lá menor, vai ver que elas possuem exatamente as mesmas notas. Ou seja, a escala maior possui uma escala relativa

menor que é idêntica a ela. Incrível, não? Por isso o nome “*relativa*”. Compare abaixo, por exemplo, as escalas de Dó maior x Lá menor e Sol maior x Mi menor:

Escala Dó maior: C, D, E, F, G, A, B

Escala Lá menor: A, B, C, D, E, F, G

Escala Sol maior: G, A, B, C, D, E, F#

Escala Mi menor: E, F#, G, A, B, C, D

Isso é extremamente útil! Significa que podemos utilizar a escala de Lá menor para fazer um solo numa música cuja **tonalidade** é Dó maior. Ou seja, sempre que tivermos em uma tonalidade maior, podemos pensar em duas escalas: a escala maior dessa tonalidade e a escala relativa menor dessa tonalidade. Isso aumenta nossas opções na hora de pensar no solo.

Escala relativa maior

Da mesma forma, podemos pensar no inverso: toda tonalidade menor possui uma **relativa maior**. Essa relativa maior se localiza a um tom e meio acima da tonalidade menor. Por exemplo, um tom e meio acima de Lá é Dó. Portanto, a relativa maior de Lá menor é Dó maior.

Acordes relativos

Vale a pena destacar que esse conceito também existe para os **acordes**. O **acorde relativo menor** é o acorde de sexto grau da tonalidade maior em questão. Por exemplo, o acorde relativo menor de Dó é o acorde de sexto grau do **campo harmônico** de Dó maior, ou seja, Lá menor. Outro exemplo: suponha que a tonalidade seja Sol maior. A relativa menor de Sol será Mi menor.

Tente encontrar as relativas menores de todos os acordes ou escalas maiores. Depois, confira com a tabela abaixo:

Acorde	Relativa menor
C	Am
C#	A#m
D	Bm
D#	Cm
E	C#m
F	Dm
F#	D#m
G	Em
G#	Fm
A	F#m
A#	Gm
B	G#m

Para que serve o conceito de acorde relativo?

A utilidade prática do conceito de acorde relativo nós explicamos em nossa [apostila completa de teoria musical](#). Esse artigo é uma versão parcial do conteúdo da apostila.

Se você quiser acompanhar nossas videoaulas exclusivas sobre teoria musical, inscreva-se em nosso [canal do Youtube](#).

Ir para: [Modos gregos](#)

Voltar para: [Menu Módulo 5](#)